

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

ALBERTO MARQUES

Codesp negocia dragagem de berços

Docas conversa com empresas para reduzir preços pedidos

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) iniciou negociações com as participantes da licitação que vai selecionar a firma responsável pela dragagem de berços do Porto de Santos. Duas empresas seguem na disputa, mas ambas apresentaram propostas acima do limite estabelecido pela estatal que administra o cais santista.

Hoje, a dragagem de berços é realizada pela Dratec Engenharia, contratada em 21 de outubro do ano passado. Desde então, foram feitos três aditamentos contratuais e a firma continuou realizando o serviço. O mais recente foi firmado no último dia 20 e permite a continuidade da obra por mais 45 dias.

Com isso, a Dratec é responsável pela dragagem dos berços até o próximo dia 4. Após esta data, ela não vai mais continuar os trabalhos por sua opção. Por isso, a Docas realizou uma nova licitação, no último dia 23.

Três empresas enviaram suas propostas, mas todas foram consideradas muito altas.

Isto porque a Autoridade Portuária estimou o custo da obra em cerca de R\$ 17 milhões.

Apesar de ter desistido de dragar os berços de atracação do Porto, a Dratec se juntou à EEL Engenharia Ltda. e formou um consórcio para concorrer no certame. As firmas apresentaram a menor proposta para a obra, de R\$ 21,6 milhões.

No entanto, o consórcio foi desclassificado porque, segundo a Docas, a proposta apresentada não atendeu às exigências do termo de referência. A concorrente pretende recorrer administrativamente.

A EEL Engenharia é a empresa vencedora da licitação promovida pela Secretaria de Portos (SEP) para a dragagem de no canal de navegação, das bacias de acesso aos berços e dos locais de atracação do cais santista. A expectativa é de que o contrato seja assinado até o mês que vem.

Já a segunda menor proposta de preço para a dragagem de berços foi encaminhada pelo consórcio formado pelas empresas Great Lakes Dredge e Dock do Brasil Ltda., no valor de R\$ 30 milhões. Com a des-

Cifras

17

milhões

de reais é o custo estimado pela Codesp para a dragagem de berços do Porto de Santos. Na licitação realizada pela Autoridade Portuária, os participantes apresentaram preços superiores para a realização do serviço.

classificação da primeira colocada, a Docas iniciou as negociações com esta concorrente.

Houve uma redução de R\$ 500 mil e o consórcio encaminhou uma nova proposta, de R\$ 29,5 milhões. O lance está em análise pela área técnica da Codesp e, segundo a assessoria de imprensa da estatal, não há prazo para um parecer.

A terceira proposta também deverá ser negociada. Ela foi encaminhada pela Van Oord Operações Marítimas, que hoje é responsável pela dragagem do



A Dratec Engenharia é a responsável pela manutenção das profundidades dos berços até o próximo dia 4

canal de navegação do Porto de Santos. A firma, que mantém dois contratos com a Docas, cobrou R\$ 70,8 milhões pela manutenção das profundidades dos berços do cais santista.

OBRA

A dragagem de berços tem como objetivo garantir o calado operacional dos pontos de atracação. Esta definição é estratégica para a competitividade do complexo santista.

O calado é a altura da parte do casco do navio que permane-

ce submersa. Quando uma embarcação atraca em um determinado berço, sua quilha (ponto mais inferior) tem de ficar com um espaço de folga – uma margem de segurança – até o leito. Ao descontar essa folga da profundidade local, tem-se quanto do casco do navio pode ficar submerso, ou seja, seu calado operacional máximo.

Quanto maior o calado, maior o peso das cargas que o navio pode receber (na prática, maior a quantidade de mercadorias a serem carregadas), di-

luindo o custo de sua viagem. Dessa forma, um complexo marítimo que amplia o calado de seus acessos aquaviários, acaba sendo mais competitivo.

A cada centímetro de redução de calado, deixa-se de carregar de sete a oito contêineres. Em embarcações graneleiras, a cada um centímetro reduzido no calado, não são embarcadas 100 toneladas. A estimativa leva em conta navios dos tipos Cape Size ou Panamax.